



**6º
ano**



ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**LEITURA E
INTERPRETAÇÃO
DE TEXTO**



DATA:

17/09/2020

Bilhete ao futuro

Affonso Romano de Sant'Anna

Bela ideia essa de Cristóvam Buarque, ex-reitor da Universidade de Brasília e ex-ministro da Educação, de pedir às pessoas do nosso país que escrevessem um “bilhete ao futuro”. O projeto teve a intenção de recolher, no final dos anos 80, no século passado, uma série de mensagens que seriam abertas em 2089, nas quais os brasileiros expressariam suas esperanças e perplexidades diante do tumultuado presente do fabuloso futuro.

Oportuníssima e fecunda ideia. Ela nos colocou de frente ao século XXI, nos incitou a liquidar de vez o século XX e a sair da hipocondria político-social. Pensar o futuro sempre será um exercício de vida. O que projetar para amanhã? (...)

1) Os dois parágrafos acima fazem parte do texto cujo autor é Affonso Sant'Anna. Esse tipo de produção textual é chamado de crônica, porque:

- a) defende um tema.
- b) tenta ludibriar o leitor.
- c) faz o registro do dia-a-dia.
- d) conta uma história antiga.
- e) exalta as belezas do país amado.

A crônica é um gênero textual muito presente em jornais e revistas. Em geral, os **assuntos abordados** em textos desse tipo **são voltados ao cotidiano das cidades** – a crônica pode ser entendida como um **retrato verbal particular** dos acontecimentos urbanos. Os bons cronistas são aqueles que conseguem perceber, no dia a dia de suas vidas, impressões, ideias ou visões da realidade que não foram percebidas por todos.

- 2) O acontecimento que originou esse texto está relacionado:
- a) à promoção do reitor da Universidade de Brasília.
 - b) à realização do reitor como mestre da Universidade de Brasília.
 - c) ao pedido feito pelo reitor da Universidade às pessoas de Brasília.
 - d) à liquidação dos problemas do século XX.
 - e) ao pedido feito pelo ex-reitor da Universidade de Brasília aos brasileiros.

3) Segundo o cronista, o bilhete ao futuro:

- a) incitaria as pessoas a “sair da hipocondria político-social”.
- b) incitaria as pessoas à revolta social e política no presente e no futuro.
- c) incitaria as pessoas a liquidarem de vez com as ideias do século XX e do século XXI.
- d) incitaria as pessoas a escreverem mensagens de desilusão.
- e) incitaria as pessoas a se comunicarem por bilhetes, algo incomum nos dias atuais.

Hipocondria é o quadro em que se tem um medo excessivo e não realista de ter algum sintoma ou condição de saúde que pode ameaçar sua vida e ainda não foi diagnosticado.

4) Segundo o cronista:

- a) futuro jamais deverá ser pensado pelos hipocondríacos político-sociais.
- b) o amanhã é algo imprevisível; sempre haverá momentos tumultuados.
- c) o estímulo à fuga da hipocondria político-social seria a oportunidade que a redação do bilhete oferece.
- d) o povo não queria se comprometer com as políticas sociais da década.
- e) a população tinha muita dificuldade para redigir o bilhete do futuro

5) A frase que exprime a conclusão do cronista sobre o significado de escrever um bilhete ao futuro é:

- a) “O futuro e o presente só interessam ao passado.”
- b) “O passado é importante e, no futuro, seja o que Deus quiser.”
- c) “O presente é hoje e não é necessário preocupação com o futuro.”
- d) “Pensar o futuro é um exercício de vida.”
- e) “O futuro, a gente deixa para pensar amanhã.”

6) As mensagens que as pessoas enviariam ao futuro são representadas, no texto, pelas palavras:

- a) belezas e possibilidades
- b) esperanças e perplexidades
- c) angústias e esperanças
- d) realizações e lembranças
- e) frustrações e melancolias

- 7) O tratamento adequado para se referir ao reitor de uma Universidade é:
- a) Ilustríssimo Senhor
 - b) Vossa Magnificência
 - c) Excelentíssimo Senhor
 - d) Vossa Senhoria
 - e) Vossa Excelência

8) As duas vírgulas que aparecem na primeira frase foram empregadas para expressar uma:

- a) explicação
- b) contrariedade
- c) adversidade
- d) enumeração
- e) oposição

9) Um ser humano que sofra de **hipocondria**, segundo o texto, e considerando o **sentido conotativo**, é assim conhecido por:

- a) apresentar obesidade descontrolada
- b) possuir seríssimos problemas de saúde
- c) ser extremamente romântico
- d) isolar-se socialmente
- e) ser dependente de medicamentos

10) O pronome ela, destacado no texto, relaciona-se à palavra:

- a) mensagem
- b) hipocondria
- c) esperança
- d) intenção
- e) ideia





Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

CONCORDÂNCIA VERBAL

A concordância verbal é o conjunto de regras que rege a relação entre o sujeito e o verbo. **Para que essa relação seja harmônica, o verbo precisa concordar com o sujeito.** Ou seja, em uma oração, quando o sujeito está no singular, o verbo deve ser flexionado da mesma forma. No plural, a mesma coisa deve acontecer.

Ex.: Todos desejam / que esta pandemia vá embora.

REGRAS BÁSICAS

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

- ✓ Como regra geral, o verbo concorda com o seu sujeito em pessoa e número:

Ex: As crianças comeram muito chocolate.

Ex.: A criança comeu muito chocolate.

- ✓ Sujeito sendo um substantivo coletivo - O verbo fica no singular

Ex.: O batalhão **atacou** o bandido.

Obs.: coletivo + **determinante no plural** - **O** verbo fica na 3ª pessoa do singular ou 3ª pessoa do plural

Ex.: A multidão de torcedores **invadiu** o estádio

OU

A multidão de torcedores **invadiram** o estádio.

- ✓ Sujeito sendo pronome de tratamento – Verbo fica na 3ª pessoa:

Ex.: Vossa Excelência **sabe** das coisas.

Ex.: Vossas Excelências **sabem** das coisas.

✓ Sujeito sendo a expressão mais de um - O verbo fica no singular

Ex.: Mais de um gato **morreu**.

Entretanto, a partir de mais de dois - O verbo fica no plural

Ex.: Mais de dois animais **ficaram** feridos.

✓ Sujeito sendo nome próprio no plural → verbo no singular ou no plural

Ex.: Os Estados Unidos **investem** bastante em tecnologia.

Ex.: Minas Gerais **produz** muita soja no cerrado.

✓ Sujeito sendo locuções partitivas

(a maioria, a maior parte, o menor número de, grande quantidade de)

O verbo fica no singular ou no plural

Ex. A maior parte dos alunos **chegou atrasada**.

ou

A maior parte dos alunos **chegaram** atrasados.

Sujeito composto

✓ Anteposto ao verbo: concordância com todos os núcleos.

Ex.: Os jogadores e a torcida **comemoraram** a vitória do time.

✓ Posposto ao verbo: verbo concorda com o núcleo mais próximo ou vai para o plural.

Ex.: **Voltaram** ao hotel o turista e a polícia.

Ex.: **Voltou** ao hotel o turista e a polícia.